

Escudo de corais da Amazônia

Daniel Glaydson Ribeiro

A beleza desse mundo
Está nas coisa secreta:
Veja os Corais da Amazônia
Lá nas profundeza quieta,
Só mergulhando pra ver
E ter olhos de poeta.

Pois foi só neste milênio
Que a ciência descobriu
Um recife impressionante
Bem no alto do Brasil.
Os Corais longe da luz!
Onde é que já se viu?

Nossa querida Amazônia
Acha pouco o que já é:
Tropical imensidade,
Tem verde pra quem quiser
Pesquisar e admirar
Sem vir meter a colher.

E agora mais um bioma,
Gigantesca maravilha
Que parece nos dizer:
Esse mundo é uma ilha,
Cuide de cada pedaço,
Não caia nas armadilha

Que o próprio homem inventou
Pra destruir o planeta,
Chamando revolução

O que na verdade é treta:
Fumaça, calor, queimada!
Ninguém sabe onde se meta.
Quanta maldade e cobiça
Nesse homem industrial,
Escavando até os mares
Como se fosse um quintal: Sem respeito à natureza
Extraí fóssil e mineral!
Mas foi há duzentos anos,
Você pode até dizer,
Que essa zona começou,
Ninguém podia saber
Que iam dar com os burros n'água E nem ter o que comer.
Modernice, estupidez!
O tal “progresso” era hino, Mas hoje não tem desculpa: Todo mundo
tá sentindo,
O calor está matando
E as planta num tá florindo.
Então tome tento, moço,
Não mexa no que é sagrado. A Foz do meu Amazonas
tem o corpo bem fechado.
Seu recife de Corais
É escudo abençoado!